



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Apresentação: 02/05/2023 11:59:17.920 - CFFC

REQ n.184/2023

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para prestar esclarecimentos sobre a retirada pelo Banco do Brasil do patrocínio da Agrishow.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para prestar esclarecimentos sobre a retirada pelo Banco do Brasil do patrocínio da Agrishow.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para prestar esclarecimentos sobre a retirada pelo Banco do Brasil do patrocínio da Agrishow.

Isto porque, o Banco do Brasil retira patrocínio após feira desconvidar ministro - Evento agropecuário sugeriu que ministro da Agricultura não participasse da abertura para priorizar presença de Bolsonaro, que terá primeira agenda pública no Brasil após ser acusado de instigar tentativa de golpeO Banco do Brasil vai retirar o patrocínio da Agrishow, maior feira de agronegócios da América Latina, que ocorre anualmente em Ribeirão Preto (SP). A informação foi confirmada na sexta-feira (28/04) pelo ministro da



Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta¹.

A decisão vem após o evento supostamente "desconvidar" o Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para a inauguração da feira e optar pela presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, que terá seu primeiro compromisso público no país em 2023, quatro meses após ser acusado de incitar uma tentativa de golpe de Estado que resultou na depredação das sedes dos Três Poderes.

O Banco do Brasil é um dos principais agentes financeiros que participam da Agrishow. Neste ano, a instituição financeira estima gerar R\$ 1,5 bilhão em negócios no evento. Normalmente, o titular da pasta da Agricultura é um convidado de destaque na abertura da Agrishow, especialmente no começo de um novo governo. Por outro lado, a presença de ex-presidentes na inauguração é inédita. Em 2022, o setor do agronegócio, majoritariamente, apoiou a candidatura à reeleição de Jair Bolsonaro. Bolsonaro deve ir à feira acompanhado do Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um aliado do ex-presidente. Conforme o jornal Folha de S.Paulo, o convite para Bolsonaro visitar Ribeirão partiu do presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Paulo Junqueira, que também preside a Associação Rural de Ribeirão e é vice-presidente da Associação Rural Vale do Rio Pardo.

O Ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, se manifestou no sentido de que: "*Na medida em que o evento perde sua característica institucional e na medida em que houve essa descortesia com o Ministro [da Agricultura] e com o Banco do Brasil, que iria acompanhá-lo no evento, não se justifica mais o patrocínio*", declarou. "*Descortesia e mudança de caráter de um evento institucional de promoção do agronegócio para um evento de características políticas e ideológicas. Ou é uma feira de*

¹ <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2023/04/29/banco-do-brasil-retira-patrocínio-apos-feira-desconvidar-ministro.htm#:~:text=Banco%20do%20Brasil%20retira%20patroc%C3%ADnio%20ap%C3%BDs%20feira%20desconvidar%20ministro%20%2D%20Evento,do%20Brasil%20vai%20retirar%20o>



* C D 2 3 2 2 1 8 4 0 4 3 0 0 *

negócios plural e apartidária ou não pode ter patrocínio público", disse Pimenta ao jornal O Estado de S. Paulo.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, questionou nesta 6ª feira (28.abr.2023) a manutenção de patrocínios do governo federal e do Banco do Brasil à Agrishow, maior feira de agronegócio da América Latina, depois de o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ter desistido de participar da abertura do evento. *"Se a Agrishow não quer o governo federal no evento, não sei se o Banco do Brasil e o governo federal deveriam continuar patrocinando o evento"*, escreveu em seu perfil no Twitter².

O presidente da feira negou que tenha desconvidado Fávaro para a abertura da Agrishow. Ao Globo Rural, Matturro disse que era sua *"obrigação informar o ministro do movimento que está acontecendo em Ribeirão Preto"*. *"Ligamos com a preocupação de informá-lo de que o ex-presidente virá à feira e queremos apenas informar que pode haver um constrangimento para todo mundo"*, disse.

Oportuno ressaltar que os atos de uma sociedade de economia mista devem estar adstritos ao princípio da impessoalidade administrativa, mormente quanto àqueles praticados com fulcro em represálias, porquanto que a máquina pública deve se ater ao interesse público e não a interesses escusos. É vergonhoso que o Banco do Brasil se comporte de maneira passional em detrimento do desenvolvimento econômico nacional.

De mais a mais, convém consignar a lição doutrinária de Daiane Garcias Barreto sobre o primado da impessoalidade:

"Objetiva coibir a prática de atos que visem a atingir fins pessoais, impondo, assim, a observância das finalidades públicas. O

² <https://www.poder360.com.br/governo/ministro-diz-que-governo-federal-nao-deve-mais-patrocinar-agrishow/>



princípio da impessoalidade veda portanto, atos e decisões administrativas motivadas por represálias, favorecimentos, vínculos de amizade, nepotismo, dentre outros sentimentos pessoais desvinculados dos fins coletivos.”

Portanto, independente do Banco do Brasil ter cancelado ou não o apoio ao evento, resta claramente configurado a afronta ao princípio da impessoalidade, dado o impacto negativo ao manejear a máquina pública com matiz de represália.

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições imprecisas dentro do próprio governo e esclarecer, de forma oficial, quais os reais motivos da retirada pelo Banco do Brasil do patrocínio da Agrishow.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

